

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

23 de Janeiro de 2023

Destaques da Semana

 Algodão	 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja
<p>54,3% semeado. Em MT, a semeadura está atrasada em relação à safra passada, devido às precipitações, o que ocasiona um atraso na janela de plantio. Na BA, as condições de precipitação permitem o avanço da semeadura e o bom desenvolvimento inicial das lavouras. Em regiões pontuais, há perdas devido ao excesso de umidade. Em MS, as lavouras apresentam bom estado e desenvolvimento. Em MG, a semeadura está próxima da conclusão. As lavouras mais adiantadas estão iniciando a fase de floração. O clima continua favorável à cultura. No MA, a semeadura foi finalizada na região Sul e as lavouras estão em bom desenvolvimento. No Sudoestes de SP, o tempo frio e úmido está alongando o ciclo da cultura e favorece o aparecimento de doenças fúngicas. No Oeste, os ventos fortes prejudicaram algumas lavouras. No Noroeste, a semeadura está em andamento. Em GO, a semeadura próxima da conclusão. As condições climáticas são favoráveis ao desenvolvimento das lavouras.</p>	<p>95,9% semeado. No RS, observa-se o abandono de lavouras por falta de água para a irrigação. Ampliam-se as áreas que recebem irrigação intermitente, priorizando as lavouras em fase reprodutiva. Na maior parte das regiões produtoras, os níveis dos reservatórios apresentam redução significativa e, onde a água para a irrigação é captada de lagoas, há registros de salinização, o que compromete o potencial produtivo das áreas cultivadas. Algumas áreas estão em condições favoráveis. Em SC, as lavouras apresentam 92% boas. As condições climáticas favoreceram o desenvolvimento da cultura. Em GO, a semeadura continua parada devido ao excesso de chuvas no norte do estado. Na região Leste o plantio foi retomado. No TO, a colheita iniciou e cerca de 15% das lavouras estão em maturação. No MA, o plantio de sequeiro está avançando de forma lenta e atinge 56%. As lavouras irrigadas estão quase todas colhidas. Em MT, a semeadura avança e atinge 94,6%. O desenvolvimento está em boas condições.</p>	<p>18,4% colhido. No PR, 39% da área está colhida. À medida que a colheita avança, observam-se melhores rendimentos e boa qualidade dos grãos, pois as áreas mais tardias foram menos impactadas pela estiagem do início do ciclo. Em MG, 20% da área foi colhida. Apesar de algumas perdas pontuais por excesso de chuvas, as lavouras vêm apresentando boas condições. Em GO, a colheita alcança 36% da área total. O clima mais estável permitiu maior avanço das operações, especialmente no Leste goiano. Há registros de perda de qualidade dos grãos devido ao excesso de umidade durante a maturação. No RS, foi concluído o plantio do feijão cores. As lavouras seguem em bom desenvolvimento. O feijão preto está principalmente em maturação e colheita. Em SC, 20% da área foi colhida. Mesmo com registros pontuais de ataques de lagartas e incidência de antracnose, as condições gerais são consideradas boas para a cultura.</p>	<p>5,5% colhido. No RS, as precipitações localizadas permitiram o avanço do plantio, alcançando 97% da área prevista. A colheita evolui e são observadas perdas variáveis em diversas regiões, devido à estiagem. Na BA, as culturas seguem com desenvolvimento satisfatório. Em MG, as lavouras se encontram, em sua maioria, na fase de enchimento de grãos, apresentando bom desenvolvimento. No PR, as chuvas ocorridas favoreceram o desenvolvimento das lavouras e amenizaram o déficit hídrico na região Oeste. A colheita teve seu início na região Sudoeste. Em SC, observa-se a permanência da má distribuição das chuvas no Oeste, além da elevada população de cigarrinha-do-milho. No Planalto Sul e Norte, as lavouras estão em boas condições. Em SP, o clima frio e nublado tem atrasado o desenvolvimento das lavouras. No MA, o ritmo de plantio acelerou em várias regiões do estado devido ao retorno das precipitações. Em GO, a maioria das lavouras se encontram em desenvolvimento vegetativo e tem sido favorecidas pelas precipitações uniformes.</p>	<p>2,0% colhida. Em MT, a colheita avança, porém aquém do previsto para o período. As lavouras continuam em ótimas condições e alcançando boas produtividades. No RS, as chuvas irregulares continuam comprometendo o potencial produtivo de grande parte das áreas. No PR, as chuvas, mesmo desuniformes, diminuíram o déficit hídrico no Sudoeste e Oeste. Em GO, a maioria das lavouras se encontram em boas condições e se aproximando do final do ciclo. Em MS, as chuvas ocorridas melhoraram as condições das lavouras que estavam sob restrição hídrica. Em MG, o excesso de chuvas causou abortamento de flores, principalmente no terço inferior das plantas. Além disso, a alta umidade, associada a temperaturas amenas, aumentou a incidência de doenças fúngicas, principalmente o mofo-branco. Na BA, a colheita avança nas áreas irrigadas, mas em ritmo abaixo do previsto devido às precipitações contínuas. No TO, as lavouras seguem em boas condições. No MA, as precipitações irregulares impedem um maior avanço do plantio, que continua atrasado. Em algumas regiões, houve necessidade de replantio. No PI, as chuvas bem distribuídas favorecem o desenvolvimento das lavouras. Em SC, as lavouras estão em boas condições, porém com o ciclo atrasado devido ao atraso no plantio.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

23 de Janeiro de 2023

Previsão Agrometeorológica* (23/01/2023 a 30/01/2023)

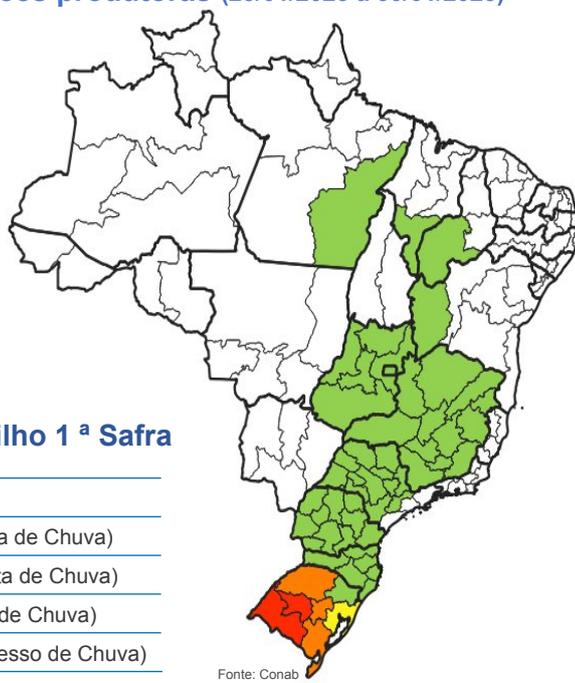
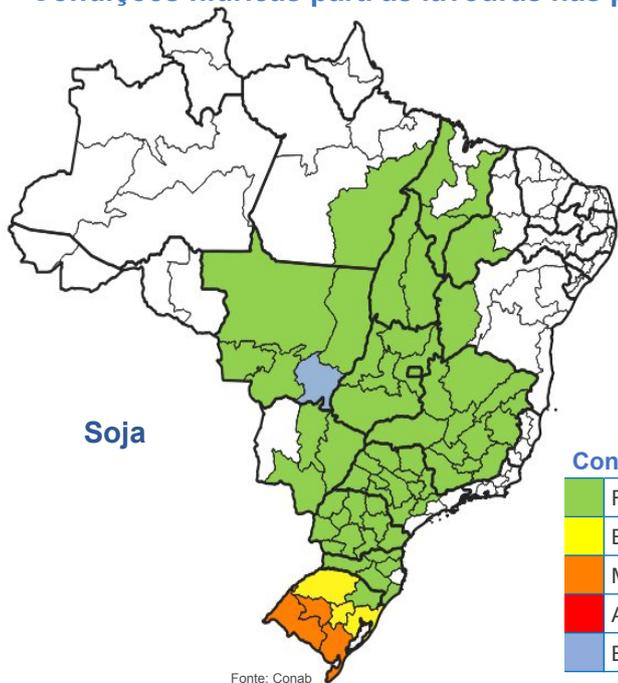
N-NE: Há possibilidade de ocorrer volumes de chuva maiores que 60 mm em grande parte da região Norte e do Matopiba, com acumulados que podem ultrapassar 100 mm em áreas centrais do AM, PA e Sul do TO. No Norte do AM, Nordeste do PA, RR, AP, AC e Sul de RO, os acumulados ficarão abaixo de 40 mm. Nas demais áreas, a previsão é de volumes menores que 30 mm. As precipitações serão favoráveis para o desenvolvimento das lavouras em praticamente toda a região. Em parte do Semiárido permanecerá a condição de restrição hídrica.

CO: Há previsão de grandes volumes de chuva, que podem ultrapassar 150 mm em grande parte de MT, MS e Centro-Sul de GO. Nas demais áreas, os acumulados devem variar entre 30 e 60 mm. Essas chuvas contribuirão para a manutenção da umidade no solo e o desenvolvimento das lavouras. No entanto, a alta umidade pode prejudicar o processo de maturação e colheita do feijão 1ª safra em GO e atrapalhar a colheita da soja nas áreas mais adiantadas.

SE: Os maiores acumulados de chuva serão registrados em áreas do Centro-Sul de MG, Leste de SP, RJ e Sul do ES, com volumes que podem ultrapassar 100 mm. No Norte de MG, do ES e Centro-Oeste de SP, os acumulados devem variar entre 10 e 60 mm. Essas chuvas serão benéficas para a manutenção da umidade no solo, favorecendo o desenvolvimento das lavouras de grãos, café e cana-de-açúcar.

S: Há previsão de chuvas localizadas e mal distribuídas, além de altas temperaturas no início da semana. No final da semana, as instabilidades e as condições para a formação de chuva aumentam, podendo ocorrer volumes que podem variar de 20 a 70 mm, principalmente no Norte do RS, Centro-Leste de SC e no PR. As chuvas deverão ser suficientes para a manutenção da umidade no solo e o desenvolvimento das lavouras, com exceção do RS, onde a condição de restrição hídrica persistirá, agravado pelas altas temperaturas, prejudicando as lavouras em fases reprodutivas.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (23/01/2023 a 30/01/2023)



Condições

Verde	Favorável
Amarelo	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Laranja	Média Restrição (Falta de Chuva)
Vermelho	Alta Restrição (Falta de Chuva)
Azul	Baixa Restrição (Excesso de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			E/DV	DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	DV	E/DV/F			
Arroz	M/C	DV/F/EG/M	E/DV			E/DV		DV/F/EG/M		F/EG/M/C	DV/F/EG	F/EG/M	DV/F/EG
Feijão 1ª				E/DV/F	DV/F/EG			EG/M/C	F/EG/M/C		F/EG/M/C	EG/M/C	DV/F/EG/M/C
Feijão 2ª											E/DV		
Milho 1ª	E/DV		E/DV/F	E/DV/F	DV/F/EG			DV/F/EG	DV/F/EG/M	F/EG	DV/F/EG/M	F/EG/M	DV/F/EG/M/C
Milho 2ª						E/DV					E/DV		
Soja	E/DV/F/EG/M	F/EG	E/DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG/M	EG/M/C	F/EG/M	F/EG/M	F/EG/M	F/EG/M	DV/F/EG/M	DV/F/EG	DV/F/EG

Fonte: Conab

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 23 de janeiro de 2023.